

# FEIRA DE CIÊNCIAS ESCOLARES: UM ESPAÇO PARA DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO ESTADO DA BAHIA

Cíntia Maria Santos Bezerra\*<sup>1</sup>, Luiz Carlos Ribeiro de Araújo<sup>1</sup>, Polyana Viana dos Santos<sup>1</sup>.

1. Professor formador do Programa Ciência na Escola; Secretaria de Educação da Bahia – SEC / IAT, [cintiabezerra.pce@gmail.com](mailto:cintiabezerra.pce@gmail.com)

Palavras Chave: produção científica, educação básica, FECIBA

## Introdução

O Programa Ciência na Escola (PCE), ação estruturante da SEC/BA. Criado em 2012, surgiu com a proposta de fomentar a alfabetização científica, divulgação científica e popularização da ciência, por meio da realização de curso para formação continuada de professores, feira de ciências escolares e a Feira de Ciências da Bahia (FECIBA). A feira de ciências é um evento pedagógico que incentiva o processo investigativo e crítico do educando e aproxima de forma harmônica o conhecimento científico do conhecimento empírico. A produção do conhecimento hoje é fato inconteste, nos mais distantes rincões da Bahia, antes a produção desse conhecimento era enclausurada nos muros das universidades e hoje está no cotidiano das escolas públicas. A metodologia científica como princípio de pesquisa está incorporada nos fazeres pedagógicos da maioria dos professores da educação básica da rede pública estadual de ensino. Dessa forma, a divulgação científica surge como atividade de disseminação da produção científica no meio escolar e na comunidade e a popularização da ciência como ato de tornar acessível ao tecido social a leitura do mundo pela ciência. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo quantificar os municípios baianos e as escolas que aderiram à realização de Feira de Ciências sob a égide da metodologia científica.

## Resultados e Discussão

Os dados do presente estudo foram coletados no site da FECIBA através da lista de homologados. Criada em 2011, como ação de divulgação científica e popularização da ciência, a FECIBA, hoje é o ápice do Programa Ciência na Escola que tem contribuindo para socialização e troca de experiência entre estudantes da educação básica da rede estadual. Os resultados obtidos no presente estudo revelaram um crescimento no número de municípios de aproximadamente 110% de 2011 até 2015 (Figura 1). Ressaltando que, mais de 70% dos municípios baianos em 2015, aderiram à FECIBA. Na figura 2, observamos a evolução do número de escolas que submeteram trabalhos a FECIBA, evoluiu de 192 em 2011, para 750 em 2015, um crescimento de quase 300% atingindo a cota máxima de escolas que poderiam ser inscritas. O pequeno decréscimo observado na figura 1 em 2012 e figura 2 em 2014, foi devido a problemas no repasse do recurso. Os Formadores Regionais do PCE mobilizam e acompanham todo o processo de construção da feira escolar, dando suporte aos professores na orientação dos trabalhos sob o olhar da metodologia científica. No processo de construir trabalhos de pesquisa sob a metodologia científica, muitas escolas diminuíram a produção em massa (Feiras de amostra) e investiram nas Feiras de produção científica.

Figura 1. Evolução do número de municípios participantes na FECIBA.

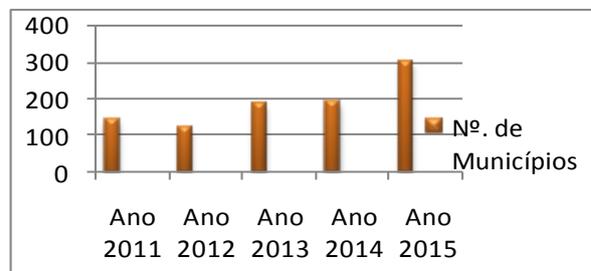


Figura 2. Número de escolas que aderiram à FECIBA



## Conclusões

Os crescentes dados dos municípios e escolas imbuídas no processo da produção do conhecimento sugerem que parceria com o PCE foi fundamental para o crescimento da realização de feiras nas unidades escolares e adesão a FECIBA. E que as feiras escolares de ciência, efetivamente exercem o papel de divulgadoras do conhecimento científico pelo acesso da sociedade ao que na escola está produzindo. Desse modo também, a popularização da ciência encontra espaço nas feiras, tendo em vista que, a produção do conhecimento antes vista em horizonte distante, está hoje no cotidiano dos alunos da educação básica. Considerando que, a pesquisa nesse nível de educação não é parte do currículo, mas uma atividade de produção estimulada, a divulgação científica feita pelas feiras escolares têm sido o melhor vetor nessa conquista.

## Agradecimentos

Agradeço a Deus pela vida e sabedoria para conduzirmos o trabalho do Programa Ciência na Escola. À SEC pelo apoio logístico, a coordenação do PCE/IAT, o NRE 05, a CODEB e aos colegas Luiz Carlos Araújo e Polyana Viana pela parceria nas atividades realizadas.